

# Cuidados de Enfermagem na Prevenção de Lesões da Pele Associadas aos Adesivos Médicos: uma Revisão de Scoping

Ana Duarte<sup>1</sup>; Luis Ferreira<sup>2</sup>; Madalena Cunha<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira Especialista CHUC-HUC, Coimbra; <sup>2</sup> Enfermeiro Especialista CHUC-HUC, Coimbra; <sup>3</sup> Professora Doutora Coordenadora na ESSV, Viseu.

## Introdução

- Os adesivos médicos são dos materiais mais utilizados aquando da prestação dos cuidados de saúde, por parte dos enfermeiros.
- As lesões associadas a esses adesivos podem ocorrer em qualquer ambiente de internamento, idade ou local onde o adesivo esteja aplicado. Denominam-se por Lesões Medical Adhesive-Related Skin Injuries (MARSIs) e torna-se iminente a necessidade de se implementarem medidas preventivas e eficazes, por parte dos enfermeiros.
- As lesões de MARSIs podem ocorrer em qualquer idade, ambiente ou local do organismo onde seja aplicado o adesivo médico.



O objetivo desta revisão passa por mapear os cuidados de enfermagem utilizados para a prevenção de ocorrência de MARSIs:

**P** Pessoas com idade igual ou superior a 18 anos.

**C** Todos os cuidados de enfermagem prestados, com o objetivo de prevenir as lesões de MARSIs.

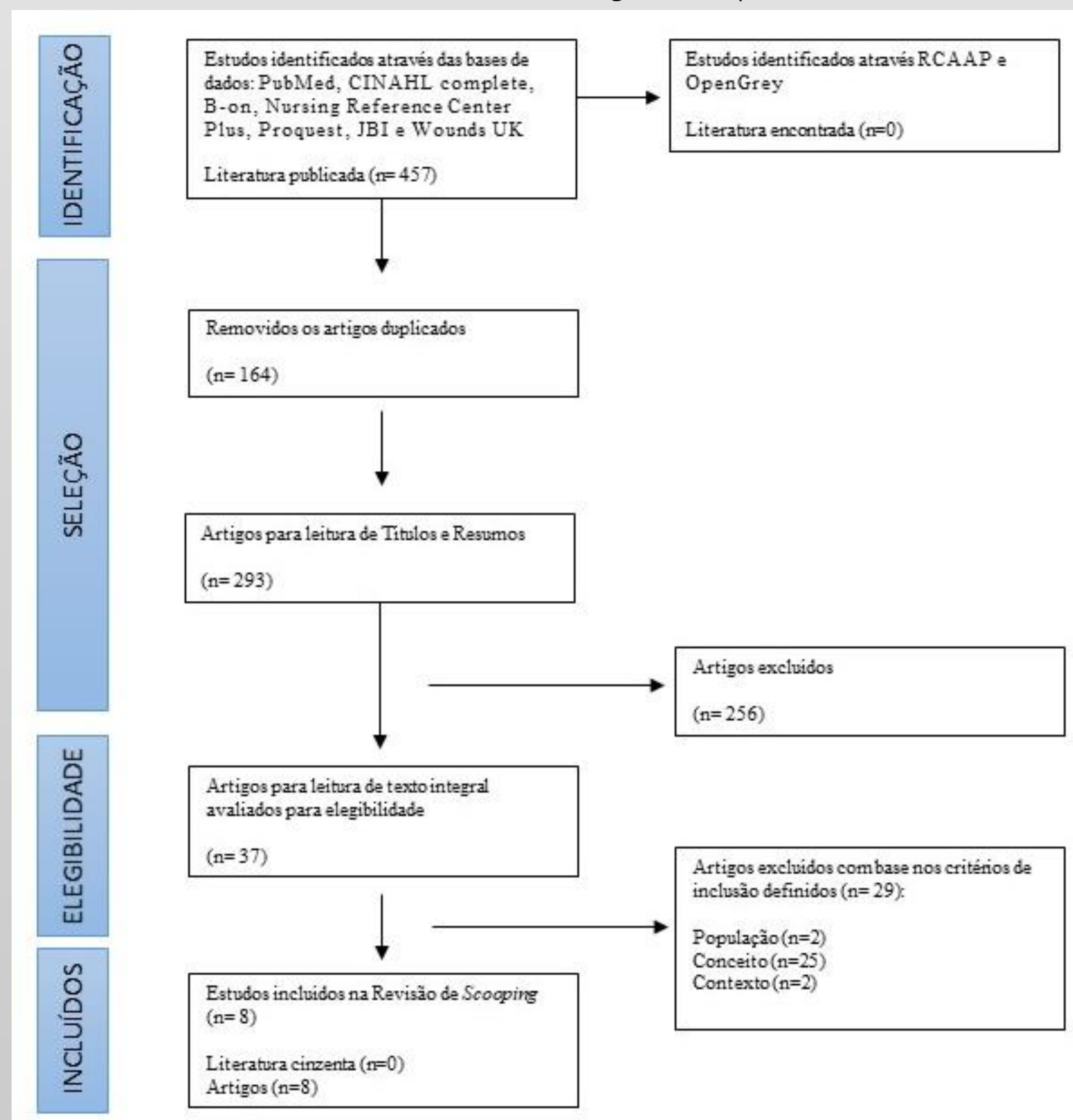
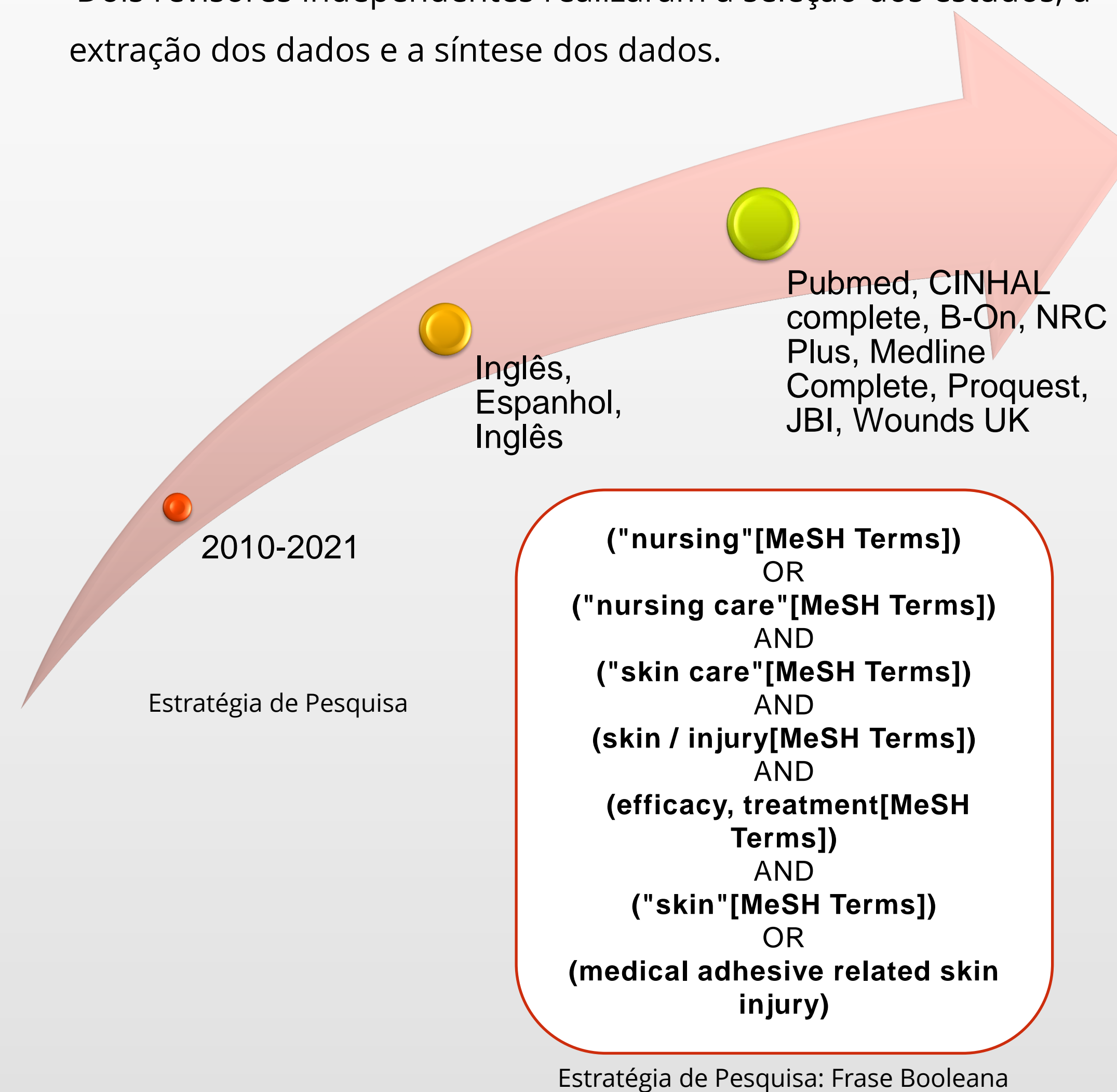
**C** Internamento hospitalar de pelo menos um dia. Excluídos: SU, pré ou intra-hospitalar ou ambulatório.

**Questão de Investigação:**

Qual(ais) o(s) cuidados de enfermagem prestados para a prevenção de MARSIs?

## Metodologia

- ✓ Revisão de scoping, de acordo com o método proposto por Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR;
- ✓ Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, a extração dos dados e a síntese dos dados.



## Resultados

Em cinco dos estudos selecionados (63%), não havia conhecimento dos cuidados prestados como prevenção da ocorrência de MARSIs: Zhang et al. (2020), Gao et al. (2020), Britt et al. (2017), Zhao et al. (2018) e Farris et al. (2015). Em três dos oito estudos selecionados (37%) prestaram cuidados de prevenção destas lesões, Collier (2019), Hadfield et al. (2019) e Chen et al. (2020).

Oito estudos foram considerados elegíveis para esta revisão: sete estudos primários (um qualitativo e seis quantitativos) e uma revisão da literatura;

As lesões mais prevalentes são as mecânicas, que incluiu o "rasgo" da pele, seguido das dermatites alérgicas;

Dos produtos utilizados, destacam a película spray barreira da pele (antes da aplicação do adesivo) e os produtos à base de silicone como líquidos, toalhetes e sprays, como forma de apoio na remoção atraumática dos adesivos;

A literatura aponta a existência de deficit de conhecimento por parte dos profissionais de saúde na prestação de cuidados de prevenção às lesões de MARSIs.

## Conclusões

- ❖ Há uma escassez na literatura alusiva ao mapeamento dos cuidados específicos de enfermagem utilizados na prevenção de MARSIs;
- ❖ É notório que quando são prestados cuidados preventivos, estas lesões são significativamente reduzidas;
- ❖ É crucial que estes profissionais estejam conscientes destas lesões e da importância do desenvolvimento de um plano interventivo/protocolo para os cuidados de enfermagem, na prevenção das lesões de MARSIs;
- ❖ Este protocolo deve ser baseado em duas premissas: os cuidados específicos com a pessoa/pele e o uso de produtos adjuvantes;
- ❖ Os resultados encontrados destacam medidas preventivas que podem ser integradas na prática de enfermagem, no entanto é necessário aumentar as evidências existentes, procurando delinear novas linhas de pesquisa necessárias para apoiar os profissionais de enfermagem, na aplicabilidade das mesmas.

## Referências Bibliográficas

Britt, S. E., Coles, K. M., & Polson, S. S. (2017). Medical adhesive-related skin injury following emergent appendectomy: a case study of MARSIs and missed opportunities in nursing care. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, 44(2), 188–192. doi.org/10.1097/WON.0000000000000309; Chen, Y. H., Hsieh, H. L., & Shih, W. M. (2020). Applying skin barrier film for skin tear management in patients with central venous catheterization. *Advances in Skin and Wound Care*, 33(11), 582–586. doi.org/10.1097/ASW.0000000000000714; Collier, M. (2019). Minimising pain and medical adhesive related skin injuries in vulnerable patients. *British Journal of Nursing*, 28(15), S26–S32. doi.org/10.12968/bjon.2019.28.15.S26; Farris, M. K., Petty, M., Hamilton, J., Walters, S. A., & Flynn, M. A. (2015). Medical adhesive-related skin injury prevalence among adult acute care patients. *Journal of Wound, Ostomy & Continence Nursing*, 42(6), 589–598. doi.org/10.1097/won.0000000000000179; Gao, C., Yu, C., Lin, X., Wang, H., & Sheng, Y. (2020). Incidence of and risk factors for medical adhesive-related skin injuries among patients: a cross-sectional study. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, 47(6), 576–581. doi.org/10.1097/WON.0000000000000714; Hadfield, G., Alexandra, De Freitas, B. S., Freitas, A. de, & Bradbury, S. (2019). Clinical evaluation of a silicone adhesive remover for prevention of MARSIs at dressing change. *Journal of Community Nursing*, 33(3), 36–41. Retrieved from [https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12](http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edo&AN=137440549&site=eds-live; Hitchcock, J., & Savine, L. (2017). Medical adhesive-related skin injuries associated with vascular access. <i>British Journal of Nursing</i>, 26(8), S4–S12. doi.org/10.12968/bjon.2017.26.8.S4; McNichol, L., Lund, C., Rosen, T., & Gray, M. (2013). Medical adhesives and patient safety: State of the science consensus statements for the assessment, prevention, and treatment of adhesive-related skin injuries. <i>Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing</i>, 40(4), 365–380. doi.org/10.1097/WON.0b013e3182995516; Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). <i>JBI Manual for Evidence Synthesis</i>. <a href=); Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist. Retrieved from: [http://www.prisma-statement.org/documents/PRISMA-ScR-Fillable-Checklist\\_11Sept2019.pdf](http://www.prisma-statement.org/documents/PRISMA-ScR-Fillable-Checklist_11Sept2019.pdf); Ratliff, C. R. (2017). Descriptive study of the frequency of medical adhesive-related skin injuries in a vascular clinic. *Journal of Vascular Nursing*, 35(2), 86–89. doi.org/10.1016/j.jvn.2017.01.001; Thayer, D. M., Rozenboom, B., & Baranoski, S. (2015). "Top-down" injuries: prevention and management of moisture-associated skin damage (MASD), medical adhesive-related skin injury (MARSIs), and skin tears. *Wound, Ostomy and Continence Nurses Society™ Core Curriculum: continence management*. ProQuest Ebook Central <a onclick=window.open('http://ebookcentral.proquest.com/'\_blank') href='http://ebookcentral.proquest.com/' target='\_blank' style=cursor: pointer;>http://ebookcentral.proquest.com/</a> Created from ipvpt on 2021-05-06 10:35:29; Zhang, Y., Wang, S., Zhang, X., Zhang, W., & Wang, X. (2020). Incidence and influencing factors of medical adhesive-related skin injury in critically ill patients. *Advances in Skin and Wound Care*, 33(5), 260–266. doi.org/10.1097/01.ASW.0000658584.09988.f; Zhao, H., He, Y., Huang, H., Ling, Y., Zhou, X., Wei, Q., Lei, Y., & Ying, Y. (2018). Prevalence of medical adhesive-related skin injury at peripherally inserted central catheter insertion site in oncology patients. *Journal of Vascular Access*, 19(1), 23–27. doi.org/10.5301/jva.5000805